



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):

LUIZ ROMERO



DISCIPLINA:

**LÍNGUA
PORTUGUESA:
LITERATURA**



CONTEÚDO:

**A SEMANA DE ARTE
MODERNA ANTES,
DURANTE E DEPOIS**



DATA:

12/05/2022



LINHA DO TEMPO DA LITERATURA BRASILEIRA



A SEMANA DE ARTE MODERNA – ANTECEDENTES

CONTEXTO: A ciência transforma o mundo

- Os primeiros vinte anos do século XX presenciaram um notável desenvolvimento científico e tecnológico, cujas inúmeras invenções e descobertas mudaram a face do mundo:
- Sinal telegráfico transatlântico.
- Invenção do eletrocardiógrafo / Cinema . . .
- **1906 – Santos Dumont realiza o primeiro voo com um veículo mais pesado que o ar.**
- Reivindicações de massas: greves, turbulências políticas e sociais.
- **Revolução Comunista**
- I Guerra Mundial (1914 – 1918).
- Vanguardas e crise dos valores europeus.

ANTECEDENTES DA SEMANA DE ARTE MODERNA

1912- retorno de **Oswald de Andrade** da Europa com ideias futuristas.

1913- exposição de telas expressionistas de **Lasar Segall**.

1914- exposição de telas expressionistas de Anita Malfatti.

1917- publicação de obras:

- ✓ *Há uma gota de sangue em cada poema* – Mário de Andrade
- ✓ *A cinza das horas* – Manuel Bandeira
- ✓ *Nós* – Guilherme de Almeida
- ✓ *Moisés e Juca Mulato* – Menotti del Picchia
- Segunda exposição de Anita Malfatti.
- Artigo “*Paranoia ou Mistificação*” – Monteiro Lobato

MODERNO ANTIMODERNO

- Ideologicamente avançado, mas esteticamente conservador com o artigo **“Paranoia ou mistificação” - (1917)**, crítica violenta **contra a exposição de pinturas de Anita Malfatti:**

“Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem normalmente as coisas e em consequência fazem arte pura, guardados os eternos ritmos da vida, e adotados, para a concretização das emoções estéticas, os processos clássicos dos grandes mestres. [. . .]

A outra espécie é formada dos que veem anormalmente a natureza e a interpretam à luz de teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica excessiva. São produtos do cansaço e do sadismo de todos os períodos de decadência; são frutos de fim de estação, bichados ao nascedouro.”

01.(ENEM) Após estudar na Europa, **Anita Malfatti** retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional no início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de **Monteiro Lobato**. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira **Anita Malfatti e outros artistas modernistas**

- A) buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
- B) defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
- C) representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
- D) mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
- E) buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando os limites dos temas abordados.

- **1919** – *Carnaval* (*Os Sapos*) – Manuel Bandeira:

O poema ficou famoso ao ser declamado por Ronald de Carvalho na Semana de Arte Moderna. O texto satirizava violentamente aspectos estruturais da poesia parnasiana e comparava os seus poetas a sapos coaxando.

Enfunando os papos,
Saem da penumbra,
Aos pulos, os sapos.
A luz os deslumbra.

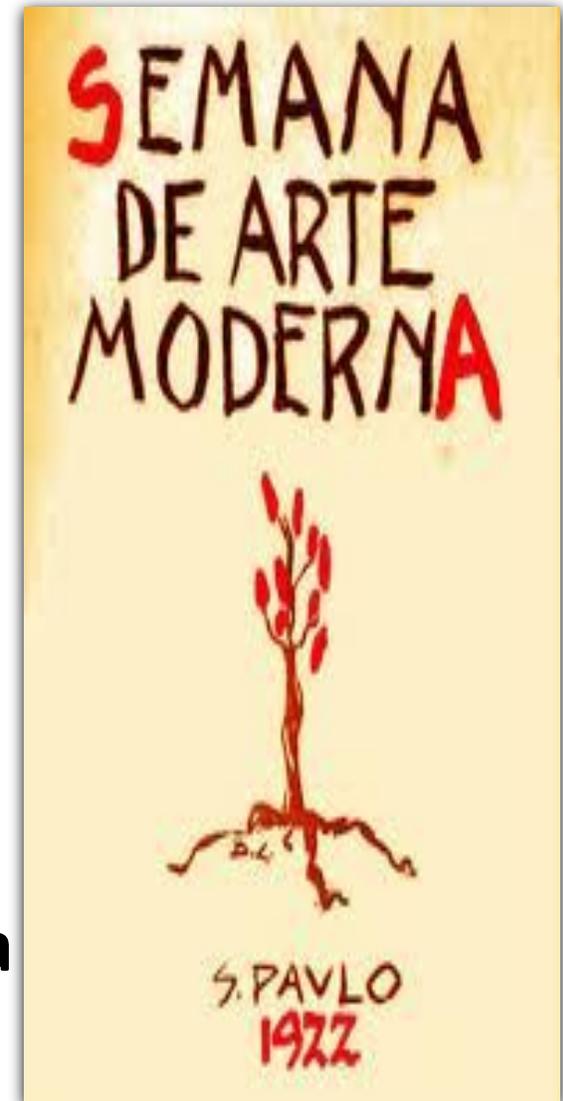
Em ronco que aterra,
Berra o sapo-boi:
– “Meu pai foi à guerra”!
– “Não foi!” – “Foi!” – “Não foi”.

O sapo-tanoeiro
Parnasiano aguado,
Diz: – “Meu cancionero
É bem martelado.

Vede como primo
Em comer os hiatos!
Que arte” E nunca rimo
Os termos cognatos.

1922 – A Semana de Arte Moderna

- Comemorou-se o Centenário da Independência Política do Brasil.
- Teatro Municipal de São Paulo.
- Três noites que fizeram história:
- **13 de Fevereiro – abertura** (Graça Aranha)
- **15 de Fevereiro – Ronald de Carvalho** declamou o poema “Os Sapos”, de Manuel Bandeira.
- **17 de Fevereiro – Villa-Lobos** apresentou-se de casaca e chinelos.





A IMPORTÂNCIA DA SEMANA DE ARTE MODERNA

- A desintegração do passado artístico.
- A atualização intelectual e artística com as vanguardas europeias.
- O direito permanente de pesquisa e criação estética.
- A estabilização de uma consciência criadora nacional, preocupada em expressar o país.

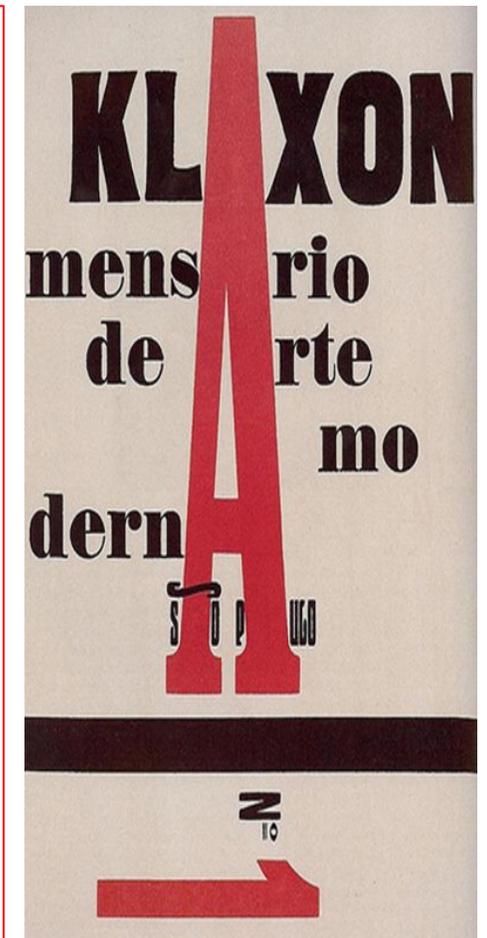
1. A Semana de Arte Moderna de 1922 trouxe como importante consequência para a sociedade:

- a) O desprezo alguns movimentos de vanguarda europeia que não correspondiam à realidade brasileira.
- b) Temas narrados de forma idealizada e em total obediência às exigências da língua padrão.
- c) O estabelecimento de regras rígidas para a produção da arte literária como o romance e a poesia.
- d) A continuação de uma cultura acadêmica voltada para as classes ricas e letradas.
- e) A conscientização dos brasileiros sobre a rica cultura de nosso país, sobretudo a popular, discriminada pelas elites..

REVISTAS E CORRENTES LITERÁRIAS PÓS-SEMANA DE 22

REVISTAS:

1. Klaxon – São Paulo, nove números, 1922.
2. Estética – Rio de Janeiro, 1924.
3. A Revista – Minas Gerais, 1925.
4. Madrugada – Rio Grande do Sul, 1925.
5. Terra Roxa e Outras Terras – São Paulo, 1926.
6. Verde – Minas Gerais, 1927.
7. Festa – Rio de Janeiro, 1928.



CORRENTES LITERÁRIAS:

1. **Pau-Brasil** – *Manifesto da poesia pau-brasil*, 1924 – Oswald de Andrade – proposta de arte brasileira de “exportação”, de raiz, nativa e primitiva - nacionalista.
2. **Verde-Amarelismo** (depois, **Escola da Anta**, 1926) – criticou a estética pau-brasil por julgá-la *afrancesada* – defendeu uma arte genuinamente nacional, de tom ufanista, com a valorização do elemento indígena, de caráter direitista, com enunciações fascistas.

03. Antropofagia – O **Manifesto Antropófago** foi publicado em 1928, no primeiro número da Revista de Antropofagia.

- “Tupy, or not tupy thatis is the question”
- “A alegria é a prova dos nove”



PRIMEIRA GERAÇÃO (1922-1930) - “FASE HERÓICA”

- Espírito polêmico: **destruição / construção.**
- Busca de originalidade.
- **Contra o tradicionalismo / convenções.**
- Juízos de valor sobre a realidade brasileira.
- Liberdade de expressão.
- Oralidade e coloquialismo.
- **Valorização do cotidiano.**
- **Nacionalismo crítico.**



ABAPORU – Tarsila do Amaral



Ensino Médio

3ª Série

ATÉ A PRÓXIMA AULA!



**Canal
Educação**
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA